



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

**CBIC**

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Condições financeiras mostram pequena melhora

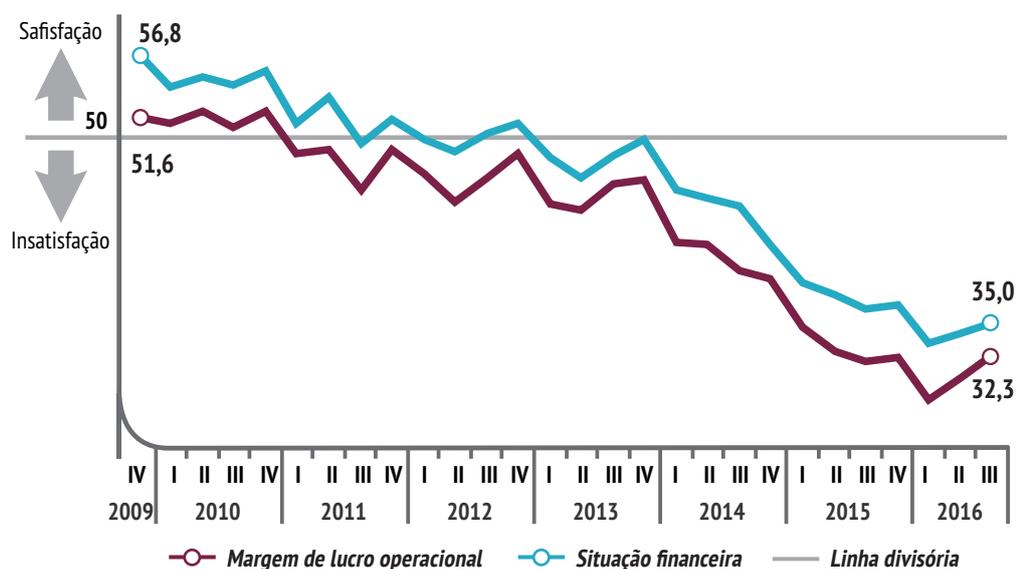
No terceiro trimestre de 2016, o nível de atividade e o emprego apresentam um comportamento estável em relação aos meses anteriores, ou seja, os dados continuam indicando queda na atividade e no emprego. O ritmo de queda da atividade e do emprego, que havia se tornado menos intenso no primeiro semestre, manteve-se inalterado no terceiro trimestre. A demanda insuficiente continua sendo o principal problema enfrentado pelas

empresas, seguido pela elevada taxa de juros e alta carga tributária.

Por outro lado, os indicadores de condições financeiras das empresas e de acesso ao crédito mostraram variação positiva, ainda que dentro da margem de erro, pelo segundo trimestre consecutivo. Além disso, o índice de intenção de investimento indica uma tendência de alta.

### Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Os índices variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2016

### Atividade permanece em queda

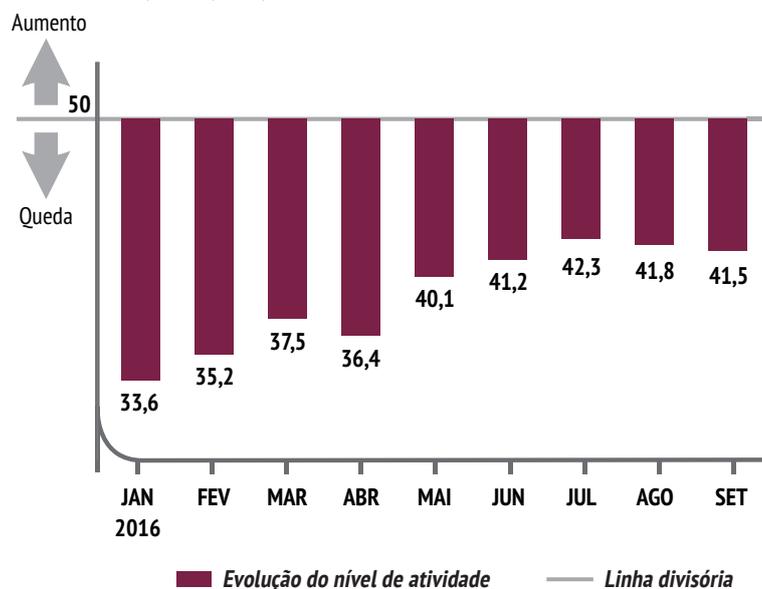
O nível de atividade da indústria da construção permanece em queda, atingindo em setembro 41,5 pontos. O índice oscila dentro da margem de erro desde maio, indicando que o ritmo de queda da atividade – que vinha se reduzindo ao longo do primeiro trimestre de 2016 – se estabilizou desde então.

O indicador de Número de empregados permaneceu praticamente estável, em 39,7 pontos, na passagem de agosto para setembro. O índice também se encontra estável, oscilando dentro da margem de erro, desde maio de 2016, indicando que o ritmo de queda do número de empregados se mantém inalterado há cinco meses.

Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 indicam queda da atividade e/ou do número de empregados em relação ao mês anterior.

#### Evolução do nível de atividade

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade na comparação com o mês anterior.

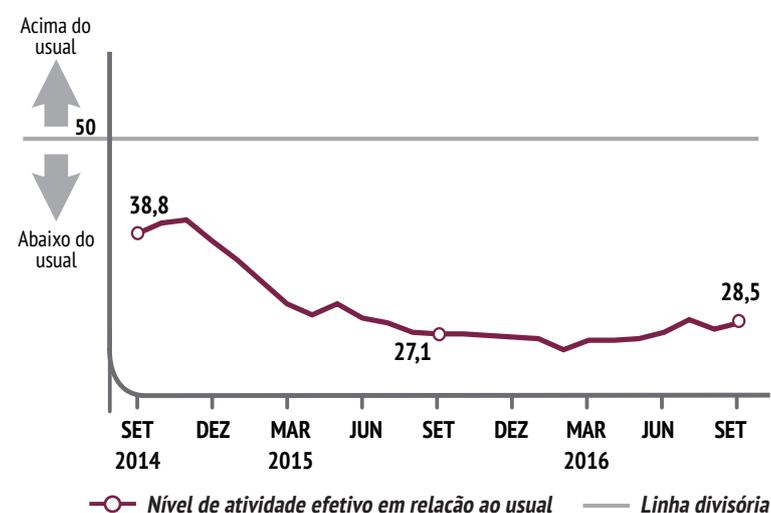
### Nível de atividade efetivo-usual e utilização da capacidade de operação seguem baixos

O nível de atividade permanece abaixo do usual. O índice de setembro ficou em 28,5 pontos, praticamente estável na comparação com agosto (aumentou 0,8 ponto, dentro da margem de erro do índice). O índice de nível de atividade efetivo em relação ao usual varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam nível de atividade abaixo do usual para o mês. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais distante do usual.

A utilização da capacidade de operação permanece muito baixa, o que corrobora com o cenário de fraca atividade do segmento da construção. Em setembro, o indicador atingiu 57%, 1 ponto percentual acima do valor observado em agosto, mas 8 pontos percentuais abaixo da média histórica para o mês de setembro.

#### Nível de atividade efetivo em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores menores que 50 indicam nível de atividade abaixo do usual para o mês.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2016

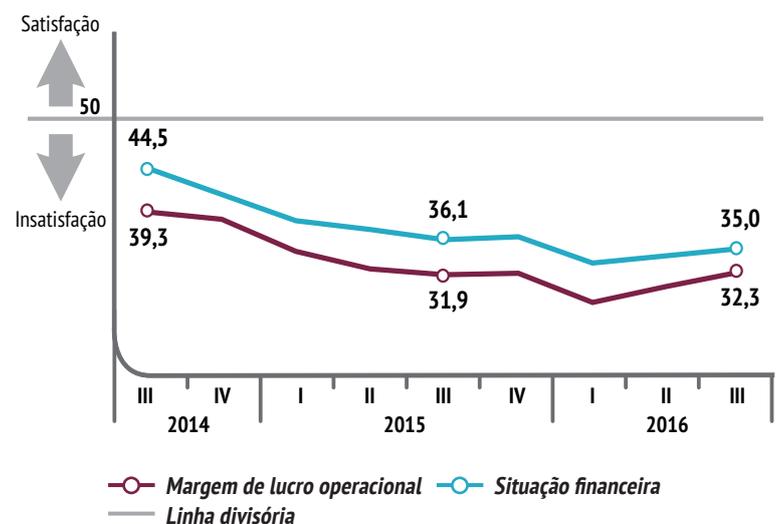
### Condições financeiras permanecem insatisfatórias

Os índices de satisfação com margem de lucro operacional e com a situação financeira variaram dentro da margem de erro no terceiro trimestre de 2016 e continuam indicando insatisfação por parte dos empresários. O índice de satisfação com a margem de lucro alcançou 32,3 pontos, enquanto o de satisfação com a situação financeira ficou em 35,0 pontos no terceiro trimestre. Destaca-se, contudo, que depois de apresentarem o pior nível de suas séries históricas no primeiro trimestre de 2016, houve variação positiva nos últimos dois trimestres.

Os índices de satisfação variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, maior a insatisfação.

#### Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Os índices variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira.

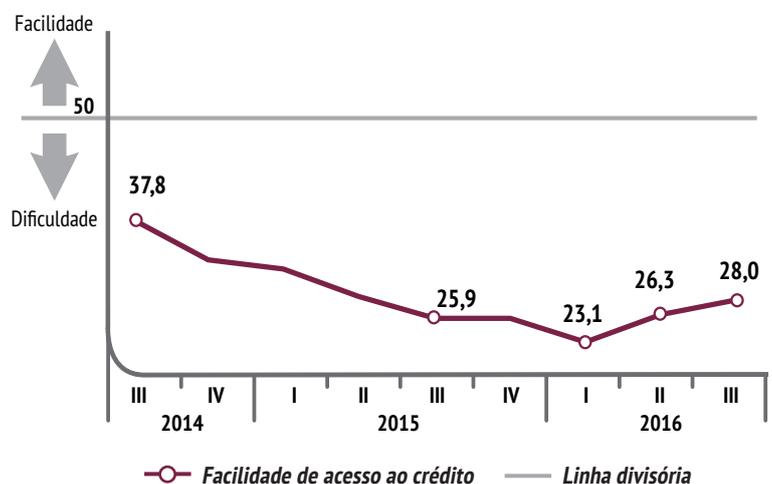
### Acesso ao crédito menos restrito

No terceiro trimestre, o indicador passou de 26,3 pontos para 28,0 pontos. Considerando os últimos dois trimestres, o índice avança um total de 4,9 pontos, apresentando sinais de recuperação. Apesar disso, o índice ainda reflete dificuldade de acesso ao crédito, pois ainda segue distante da linha divisória de 50 pontos.

O índice de facilidade de acesso ao crédito varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam dificuldade de acesso ao crédito acima do normal. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, maior a dificuldade.

#### Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2016

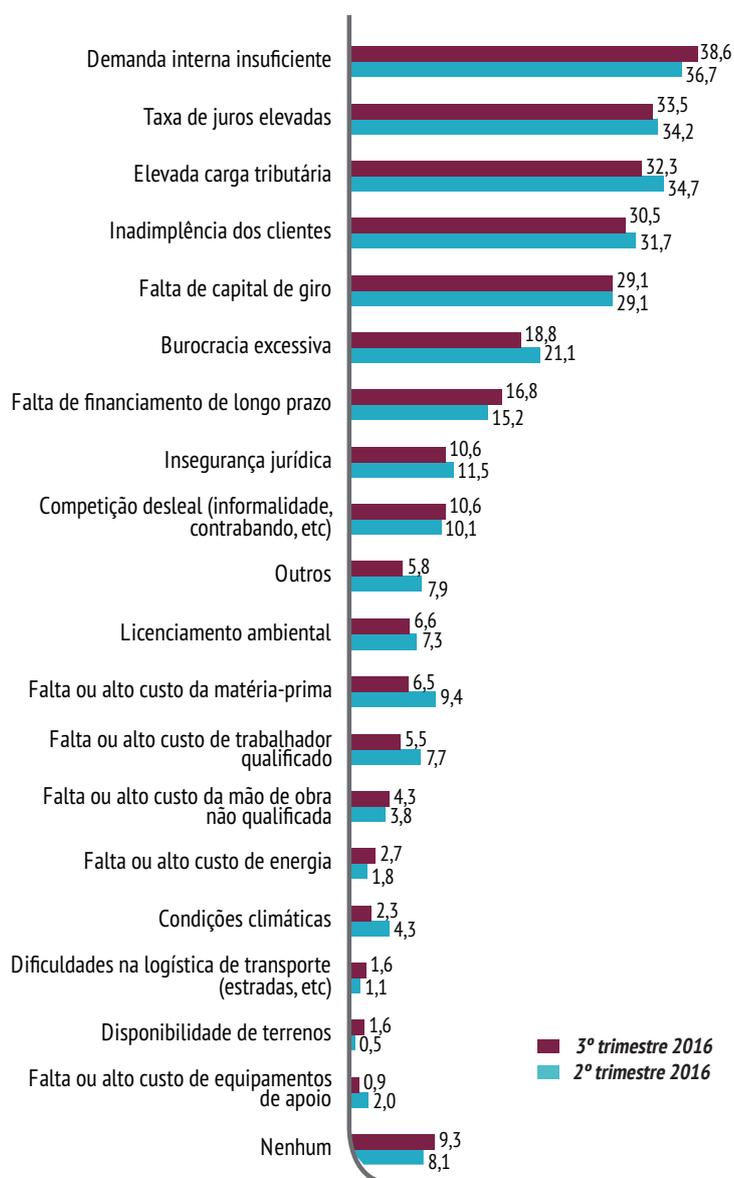
### Demanda interna insuficiente mantém primeira posição do ranking de principais problemas

O principal problema enfrentado pela indústria no terceiro trimestre de 2016 continua sendo a demanda interna insuficiente, assinalado por 38,6% das empresas respondentes. Em seguida têm-se a elevada taxa de juros com 33,5% das respostas e a elevada carga tributária com 32,3%. Houve uma inversão de posições entre o segundo e terceiro lugar do ranking em comparação com o segundo trimestre, reforçando a tendência de queda do item carga tributária, que estava na primeira colocação com 39% das respostas no quarto trimestre de 2015.

Em um segundo bloco de problemas, foram apontados itens que afetam a saúde financeira das empresas, como inadimplência dos clientes e falta de capital de giro.

#### Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre (%)

Percentual (%)



Nota: A soma dos percentuais supera 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2016

### Empresário continua pessimista

As expectativas dos empresários continuam pessimistas. Em setembro, todos os índices de expectativas para os próximos seis meses mantiveram-se abaixo de 50 pontos. Na comparação com setembro, todos índices oscilaram dentro da margem de erro. Os índices de expectativa do nível de atividade e de compras de insumos e matérias-primas variaram -1,7 e -0,4 ponto entre setembro e outubro, respectivamente. Já os indicadores de expectativa de novos

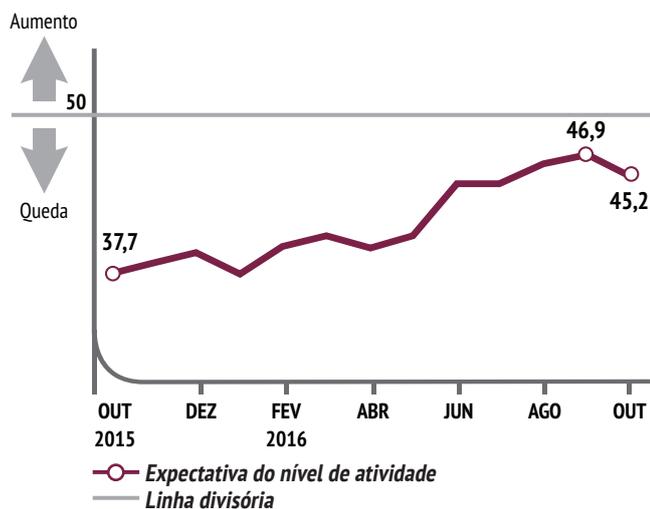
empreendimentos e serviços e do número de empregados apresentaram variação de -0,8 ponto na mesma base de comparação.

Os índices de expectativa variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

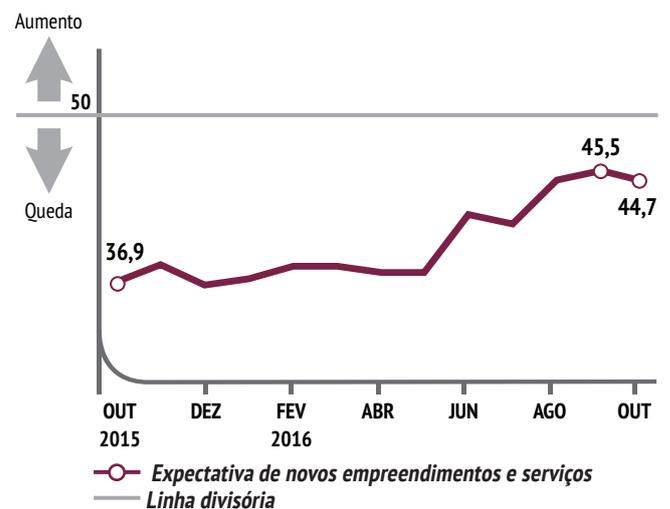
#### Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)

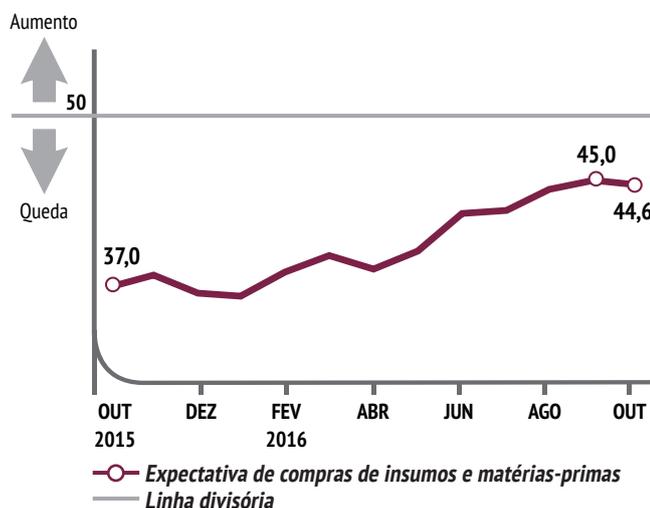
##### Nível de atividade



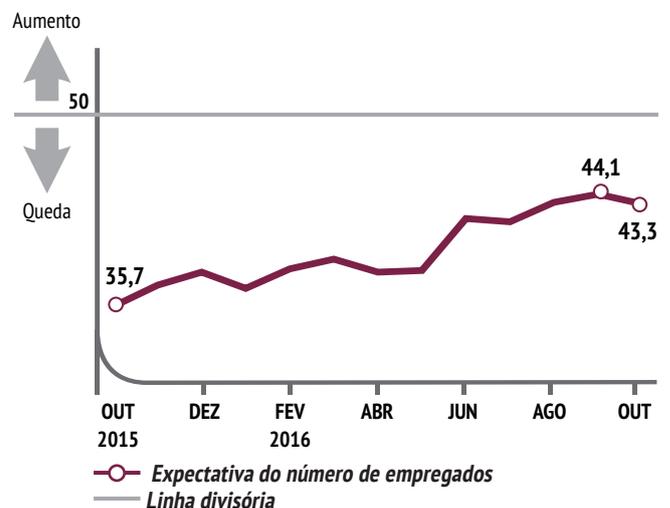
##### Novos empreendimentos e serviços



##### Compra de insumos e matérias-primas



##### Número de empregados



Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.

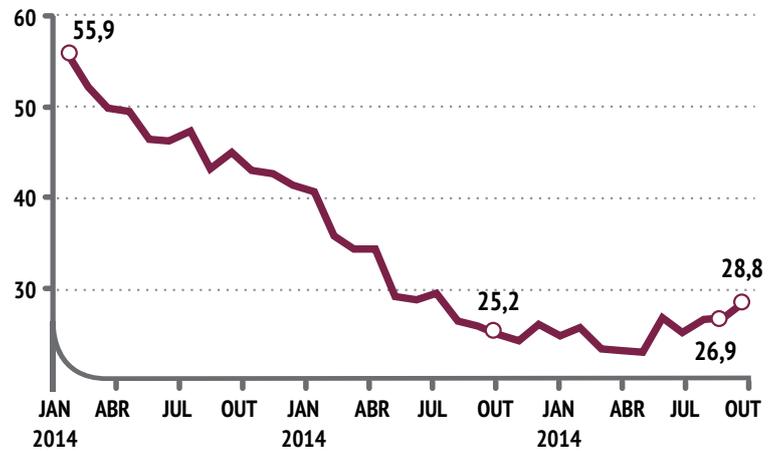
# Intenção de investimento apresenta sinais de recuperação

O índice de intenção de investimento aumentou para 28,8 pontos em outubro de 2016, indicando uma maior propensão dos empresários para investir. Contudo, a intenção segue baixa: a queda do nível de atividade, o baixo uso da capacidade de operação e as expectativas ainda pessimistas desestimulam os empresários a investir.

Nas empresas de grande porte, o índice de intenção de investimento aumentou em 3,6 pontos, passando de 25,9 para 29,5 pontos entre os meses de setembro e outubro. Já entre as pequenas e médias empresas, o índice variou dentro da margem de erro de dois pontos.

## Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

## RESULTADOS

### Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) <sup>1</sup>			NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>2</sup>			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL <sup>3</sup>			NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>3</sup>		
	set/15	ago/16	set/16	set/15	ago/16	set/16	set/15	ago/16	set/16	set/15	ago/16	set/16
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>57</b>	<b>35,9</b>	<b>41,8</b>	<b>41,5</b>	<b>27,1</b>	<b>27,7</b>	<b>28,5</b>	<b>35,2</b>	<b>39,6</b>	<b>39,7</b>
PEQUENA	55	53	<b>53</b>	36,6	41,9	<b>41,7</b>	29,8	31,8	<b>30,7</b>	38,1	41,8	<b>40,3</b>
MÉDIA	57	57	<b>57</b>	36,1	44,4	<b>44,5</b>	27,1	28,9	<b>30,4</b>	35,7	40,5	<b>42,6</b>
GRANDE	61	56	<b>58</b>	35,6	40,3	<b>39,7</b>	26,2	25,5	<b>26,6</b>	33,8	38,2	<b>37,9</b>

### Condições financeiras no trimestre

	SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL <sup>4</sup>			EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS <sup>2</sup>			SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA <sup>4</sup>			FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO <sup>5</sup>		
	III-15	II-16	III-16	III-15	II-16	III-16	III-15	II-16	III-16	III-15	II-16	III-16
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>31,9</b>	<b>30,6</b>	<b>32,3</b>	<b>61,7</b>	<b>57,9</b>	<b>53,4</b>	<b>36,1</b>	<b>34,2</b>	<b>35,0</b>	<b>25,9</b>	<b>26,3</b>	<b>28,0</b>
PEQUENA	31,2	32,9	<b>33,8</b>	59,1	58,8	<b>54,8</b>	35,5	35,8	<b>36,5</b>	26,4	26,1	<b>26,3</b>
MÉDIA	30,4	29,6	<b>32,0</b>	62,6	57,4	<b>53,1</b>	34,5	34,2	<b>35,9</b>	27,0	28,5	<b>28,1</b>
GRANDE	33,0	30,4	<b>31,9</b>	62,1	57,9	<b>53,1</b>	37,3	33,7	<b>33,9</b>	25,0	25,2	<b>28,5</b>

### Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>6</sup>			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS <sup>6</sup>			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS <sup>6</sup>			NÚMERO DE EMPREGADOS <sup>6</sup>			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO <sup>7</sup>		
	out/15	set/16	out/16	out/15	set/16	out/16	out/15	set/16	out/16	out/15	set/16	out/16	out/15	set/16	out/16
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>37,7</b>	<b>46,9</b>	<b>45,2</b>	<b>36,9</b>	<b>45,5</b>	<b>44,7</b>	<b>37,0</b>	<b>45,0</b>	<b>44,6</b>	<b>35,7</b>	<b>44,1</b>	<b>43,3</b>	<b>25,2</b>	<b>26,9</b>	<b>28,8</b>
PEQUENA	41,4	50,3	<b>48,0</b>	40,6	47,8	<b>45,8</b>	41,6	46,8	<b>45,6</b>	39,9	46,3	<b>44,9</b>	26,4	28,3	<b>28,2</b>
MÉDIA	38,7	48,5	<b>47,4</b>	38,5	46,7	<b>47,9</b>	37,5	47,4	<b>46,4</b>	36,0	46,6	<b>46,5</b>	25,2	27,9	<b>28,1</b>
GRANDE	35,8	44,8	<b>43,0</b>	34,6	44,0	<b>42,4</b>	35,0	42,9	<b>43,2</b>	34,0	41,8	<b>40,9</b>	24,8	25,9	<b>29,5</b>

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



## Principais problemas

ITENS	CONSTRUÇÃO			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-16	III-16	Posição	II-16	III-16	Posição	II-16	III-16	Posição	II-16	III-16	Posição
Demanda interna insuficiente	36,7	<b>38,6</b>	<b>1</b>	31,4	<b>33,5</b>	<b>2</b>	31,3	<b>36,0</b>	<b>1</b>	41,8	<b>42,0</b>	<b>1</b>
Taxa de juros elevadas	34,2	<b>33,5</b>	<b>2</b>	29,4	<b>28,6</b>	<b>3</b>	33,2	<b>30,7</b>	<b>4</b>	36,6	<b>37,0</b>	<b>2</b>
Elevada carga tributária	34,7	<b>32,3</b>	<b>3</b>	36,6	<b>34,6</b>	<b>1</b>	35,5	<b>34,1</b>	<b>2</b>	33,6	<b>30,4</b>	<b>5</b>
Inadimplência dos clientes	31,7	<b>30,5</b>	<b>4</b>	26,8	<b>22,0</b>	<b>5</b>	31,7	<b>32,2</b>	<b>3</b>	33,6	<b>32,6</b>	<b>3</b>
Falta de capital de giro	29,1	<b>29,1</b>	<b>5</b>	28,4	<b>24,7</b>	<b>4</b>	30,9	<b>28,4</b>	<b>5</b>	28,4	<b>31,2</b>	<b>4</b>
Burocracia excessiva	21,1	<b>18,8</b>	<b>6</b>	19,6	<b>15,9</b>	<b>6</b>	22,3	<b>24,5</b>	<b>6</b>	20,9	<b>16,7</b>	<b>7</b>
Falta de financiamento de longo prazo	15,2	<b>16,8</b>	<b>7</b>	11,9	<b>12,1</b>	<b>8</b>	11,3	<b>13,8</b>	<b>7</b>	18,7	<b>20,3</b>	<b>6</b>
Insegurança jurídica	11,5	<b>10,6</b>	<b>8</b>	8,2	<b>7,7</b>	<b>10</b>	10,2	<b>10,7</b>	<b>8</b>	13,4	<b>11,6</b>	<b>8</b>
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	10,1	<b>10,6</b>	<b>8</b>	12,4	<b>15,4</b>	<b>7</b>	12,1	<b>10,7</b>	<b>8</b>	8,2	<b>8,7</b>	<b>9</b>
Licenciamento ambiental	7,3	<b>6,6</b>	<b>10</b>	4,6	<b>6,0</b>	<b>13</b>	6,0	<b>5,7</b>	<b>12</b>	9,0	<b>7,2</b>	<b>10</b>
Falta ou alto custo da matéria-prima	9,4	<b>6,5</b>	<b>11</b>	10,8	<b>5,5</b>	<b>14</b>	10,6	<b>5,7</b>	<b>12</b>	8,2	<b>7,2</b>	<b>10</b>
Outros	7,9	<b>5,8</b>	<b>12</b>	3,6	<b>8,8</b>	<b>9</b>	7,5	<b>6,5</b>	<b>11</b>	9,7	<b>4,3</b>	<b>12</b>
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	7,7	<b>5,5</b>	<b>13</b>	12,4	<b>7,7</b>	<b>10</b>	9,1	<b>7,3</b>	<b>10</b>	5,2	<b>3,6</b>	<b>14</b>
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	3,8	<b>4,3</b>	<b>14</b>	5,2	<b>7,7</b>	<b>10</b>	5,7	<b>5,7</b>	<b>12</b>	2,2	<b>2,2</b>	<b>15</b>
Falta ou alto custo de energia	1,8	<b>2,7</b>	<b>15</b>	2,1	<b>0,5</b>	<b>19</b>	3,4	<b>1,1</b>	<b>17</b>	0,7	<b>4,3</b>	<b>12</b>
Condições climáticas	4,3	<b>2,3</b>	<b>16</b>	4,1	<b>2,7</b>	<b>15</b>	5,3	<b>2,3</b>	<b>15</b>	3,7	<b>2,2</b>	<b>15</b>
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	1,1	<b>1,6</b>	<b>17</b>	4,1	<b>1,6</b>	<b>16</b>	1,1	<b>1,9</b>	<b>16</b>	-	<b>1,4</b>	<b>18</b>
Disponibilidade de terrenos	0,5	<b>1,6</b>	<b>17</b>	1,0	<b>1,1</b>	<b>17</b>	1,1	<b>0,8</b>	<b>19</b>	-	<b>2,2</b>	<b>15</b>
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	2,0	<b>0,9</b>	<b>19</b>	3,1	<b>1,1</b>	<b>17</b>	2,3	<b>1,1</b>	<b>17</b>	1,5	<b>0,7</b>	<b>19</b>
Nenhum	8,1	<b>9,3</b>		10,3	<b>12,1</b>		9,1	<b>10,0</b>		6,7	<b>8,0</b>	



### Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: [www.cni.org.br/sondconstr](http://www.cni.org.br/sondconstr)



### Especificações técnicas

Perfil da amostra: 591 empresas, sendo 187 pequenas, 266 médias e 138 grandes.  
Período de coleta: 3 a 14 de outubro de 2016.